FILIADO À CTB
Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

Jornal Vigilante

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS VIGILANTES DO MARANHÃO - SINDVIG-MA - SÃO LUÍS/MA - ANO 01 - Nº 03 - AGOSTO/2014

CAMPANHA SALARIAL 2014

VITÓRIA: CATEGORIA CONQUISTA REAJUSTE E VÁRIOS BENEFÍCIOS

Após cinco rodadas de negociação direta com o sindicato patronal e três com a intermediação do Ministério Público do Trabalho (MPT), o Sindicato dos Vigilantes do Maranhão (**SINDVIG-MA**) assinou a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Reajuste acima da inflação, aumento do valor do tíquete-alimentação, plano de saúde subsidiado e data-base antecipada são vitórias importantes.

JUSTIÇA PAULISTA DETERMINA QUE CONVENÇÃO COLETIVA VALE SOMENTE PARA SINDICALIZADO

PÁGINA 4



BARBEARIA E ASSESSORIA JURÍDICA EM ESPAÇO PRÓPRIO

PÁGINA 4



PROJETO ANTICALOTE É ENCAMINHADO NA CÂMARA

PÁGINA 2



APÓS PARALISAÇÃO, ATLÂNTICA E SEJAP NEGOCIAM COM SINDVIG-MA

PÁGINA 2



REGIONAIS DE VIANA E BARRA DO CORDA GANHAM BARBEARIAS

PÁGINA 4

EDITORIAL

NA ORDEM DO DIA O PISO NACIONAL DO VIGILANTES

Está deflagrada a **CAMPANHBA PELO PISO NACIONAL DOS VIGILANTES**. Lançada no dia 10 de maio na Câmara Federal, a mobilização será em todo território nacional. O Maranhão, estado de combativos companheiros que realizaram greves vitoriosas por melhores salários e condições de trabalho, não estará de fora. O SINVIG-MA (Sindicato dos Vigilantes do Maranhão) participou do lançamento em Brasília e já deu o pontapé inicial no estado, com 1º Encontro do Baixo Parnaíba.

Mas afinal, o que querem os vigilantes do Brasil? A categoria cobra a aprovação de Projeto de Lei 4238/12 que tramita há dois anos no Congresso Nacional estabelecendo o piso salarial em R$ 3 mil.

Os vigilantes formam uma só categoria em todo o país, e estão habilitados profissionalmente para isso. Grande parte das empresas tem atuação em vários estados. Muitos contratantes de serviços de vigilância privada, seja para proteção pessoal ou patrimonial, também operam em território nacional ou regional.

Então por que a discriminação de salários? Por que não ter o mesmo tratamento em todo país?

Esses são os motivos da luta do SINDVIG-MA e da CNTV (Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes) por um PISO NACIONAL de R$ 3mil. Companheiros e companheiras essa é a luta do momento.

A Diretoria



MARCHA DAS CENTRAIS

O **SINDVIG-MA** (**foto**) marcou presença na Marcha das Centrais Sindicais em São Luís empunhando a bandeira da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), a qual é filiado. A mobilização teve como objetivo lutar pela igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, redução da jornada de trabalho para 40 horas, fim do fator previdenciário, manutenção da política de valorização do salário mínimo, correção da tabela do Imposto de Renda, distribuição de 10% do PIB para a educação

LEGISLATIVO RECEBE PROJETO ANTICALOTE

Legislação quer impedir que empresas terceirizadas fechem as portas sem pagar trabalhadores

Já está em tramitação, na Câmara de Vereadores de São Luís, o projeto de lei elaborado pelo Sindicato dos Trabalhadores Vigilantes do Maranhão (**SINDVIG-MA**) que já é chamado de **Lei Anticalote**. No Legislativo, o projeto foi apresentado pela vereadora Rose Sales (PCdoB), que adotou a ideia da categoria.

O objetivo do projeto é evitar que terceirizadas deixem seus empregados a ver navios no fim da prestação de serviço, rompimento de contratos, mudança de razão social ou falência. Tem sido comum, vigilantes e outras categorias ficarem sem salários e sem os direitos rescissórios após alguns anos de trabalho. Pelo projeto, um percentual do valor do contrato será reservado mensalmente para pagamento dos salários e obrigações trabalhistas. Esse valor será depositado em conta especial de banco oficial.

De iniciativa do **SINDVIG-MA**, o projeto deverá beneficiar várias outras categorias que prestam serviços ao poder público municipal."Os vigilantes me trouxeram este importante projeto, então fizemos uma ampliação, por entender a necessidade de expandi-lo para todas às categorias terceirizadas", explica a vereadora Rose Sales.

O presidente do **SINDVIG-MA**, Benedito Raposo, disse que a entidade está totalmente empenhada na aprovação da lei. "Há anos os vigilantes sofrem com os calotes que os mesmos patrões aplicam: fecham empresas e reabrem outras para fugir das obrigações trabalhistas. É um filme por demais reprisado. Isso tem que acabar", explica o sindicalista.



Diretoria do SINDVIG-MA e representante da CTB-MA vou à Câmara apresentar projeto

A solenidade de apresentação do projeto no plenário da Câmara foi a companhado pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), José Boaventura, e pelo presidente em exercício da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) no Maranhão, Joel Nascimento. "Estamos aqui para apoiar a vereadora Rose Sales, que abraçou um pedido do sindicato; para nós, ela é a madrinha deste projeto, que é de fundamental importância, para a categoria e demais trabalhadores", disse José Boaventura. Já o presidente da CTB-MA, Joel Nascimento, afirmou que projeto semelhante deve ser apresentado também na Assembleia Legislativa. "É a forma de assegurar direitos fundamentais dos trabalhadores e trabalhadoras", concluiu Joel.

Tramitação

O próximo passo será encaminhar o projeto de Lei Anticalote para votação no plenário da Câmara Municipal, após parecer das comissões de trabalho.

BAIXO PARNAÍBA PELO PISO NACIONAL

O Sindicato dos Vigilantes do Maranhão (**SINDVIG-MA**), em parceria com a Associação dos Vigilantes de Chapadinha (ASVIG-MA), organizou, nos dias 19 e 20 de setembro, o 1º Encontro dos Vigilantes do Baixo Parnaíba, em Chapadinha. O assunto principal foi a luta pelo Piso Nacional dos Vigilantes, em tramitação na Câmara dos Deputados.

Mais de 150 trabalhadores dos municípios da região participaram do encontro que contou com as presenças do presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, do presidente do **SINDVIG-MA**, Benedito Raposo, do vice-presidente, Daniel Pavão, e do presidente da ASVIG-MA, Fábio Aguiar, reforçaram a importância da mobilização da categoria para alcançar o piso de R$ 3 mil.

No Maranhão, o primeiro passo foi dado. Para Benedito Raposo, a categoria está convocada para participar da luta pelo Piso Nacional. "Agora, vamos organizar a campanha no estado, priorizando o debate sobre o assunto e envolvendo todos os trabalhadores", explica Raposo. "A motivação dos nossos companheiros se reflete no balanço positivo do nosso 1º Encontro. Destacamos que a união é essencial para que a categoria fale a mesma língua e conquiste vitórias", afirmou Daniel Pavão. Segundo ele, mais de 150 trabalhadores, oriundos de municípios da região, participaram dos dois dias de encontro.



Diretores do SINDVIG-MA, da ASVIG e da CNTV no Encontro de Vigilantes do Baixo Parnaíba

Para Boaventura, que falou sobre as conquistas da lei anticalote e do adicional de periculosidade, encontros como o realizado pelo **SINDVIG-MA** permitem a compreensão da rotina dos vigilantes de cada estado e tornam o trabalho com a categoria mais eficiente. "Conhecer a realidade e a vida dos colegas em todas as partes do país é de uma preciosidade inigualável", declarou.

Para Fábio Aguiar o SINDVIG-MA foi essencial. "Sentimos que a união da categoria está crescendo com a mobilização do SINDVIG-MA", concluiu.

MURO É RECONSTRUÍDO. VESTIÁRIO É EDIFICADO

O diretor de Patrimônio do **SINDVIG-MA**, Raimundo Vicente, acompanhou de perto a reconstrução de parte do muro da sede recreativa da entidade. A proteção caiu durante temporal em que a vazão da água não foi suficiente provocando acúmulo. Vicente e Benedito Raposo também têm vistoriado a construção dos vestiários dos campos de futebol. Dessa forma, o Sindicato terá uma das melhores estruturas esportivas dentre as entidades similares.





Vicente (dir.) e Raposo (acima) acompanham trabalho de pedreiros em muro e vestiário

CAMPANHA SALARIAL 2014





A diretoria do SINDVIG-MA coordenou a discussão pauta de reivindicações, explicando em detalhes os passos que a categoria tem que trilhar até o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho

MELHORIA DE SALÁRIO E DE VIDA

Houve reajuste acima da inflação, antecipação da data-base, elevação do tíquete-alimentação e custeio de 50% do plano de saúde

O balanço geral da Campanha Salarial 2014 é positivo. Reajuste salarial, tíquete-alimentação e data-base sofreram alguma alteração para melhor, resultado de muita pressão da categoria e capacidade de negociação da diretoria. Essa é a avaliação da diretoria do **SINDICATO DOS VIGILANTES DO MARANHÃO (SINDVIG-MA)**, que realizou todo o processo de elaboração da pauta de reivindicações, discussão com a categoria e negociação com a entidade patronal.

O salário foi elevado em 6,44%, valor acima da inflação do período conforme aputado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Como sempre, os patrões começaram as negociações dizendo que não poderiam fazer qualquer reajuste nos salários. Foram necessárias cinco rodadas de negociação diretamente com o sindicato patronal e três com intermediação do Ministério Público do Trabalho (MPT).

Na questão salarial, no entanto, a grande vitória foi a antecipação da data-base em quatro meses. Antes realizada em maio, a próxima será em fevereiro. Isso significa que a negociação será logo após o reajuste do salário mínimo, com menor defasagem.

O tíquete-alimentação subiu de R$ 10,50 para R$ 11,80. Um reajuste de 12,38%. Mas o melhor é que o desconto máximo no contracheque do trabalhador vigilante será de 10% a partir de maio do próximo ano. Hoje esse desconto é de 20% (teto máximo).

Quanto ao plano de saúde houve também avanços. A partir de maio próximo haverá subsídio de 50% pago pelas empresas do setor para todos os trabalhadores vigilantes. Atualmnte, não há esse subsídio. Os novos contratos deste ano (2014) já incluem esse benefício para o trabalhador.

Há vários anos, a reivindicação do subsídio para o plano de saúde entrava na pauta de negociação, mas era sempre rejeitada pela classe patronal. Para o presidente do **SINDVIG-MA**, Benedito Raposo, o próximo passo é incluir os dependentes. "Consideramos a saúde uma condição básica para a qualidade de vida para o trabalhador e toda a sua família", argumenta Benedito Raposo.

As negociações, no entanto, não se encerraram. Por exemplo: a gratificação de periculosidade para todos que trabalham em presídios e delegacias continuam. O **SINDVIG-MA** argumenta que o risco de vida nesses postos de trabalho é grande e precisa ser recompensado com uma gratificação extra. Também continua em debate com o sindicato patronal a questão da cota de 20% para as mulheres na quantidade de trabalhadores vigilantes empregados. Isso significa, na prática, que homens e mulheres terão iguais condições no mercado de trabalho.

AVALIAÇÃO

O presidente do **SINDVIG-MA**, Benedito Raposo, avalia que as negociações foram boas e houve avanços. "Temos consciência que é preciso conquistar mais. Sabemos, porém, que o tamanho da vitória da categoria é proporcional à união de todos em torno do seu representante, o SINDVIG-MA. É isso que queremos chamar a atenção", conclui.

PISO NACIONAL

Em nível nacional continuam as negociações no Congresso Nacional para aprovação do Piso Salarial Nacional dos Vigilantes, com base no Projeto de Lei 4238/12. No dia 10 de maio, foi lançada na Câmara Federal a campanha pelo piso de R$ 3 mil. Hoje os salários dos vigilantes no país fica,

FUNÇÃO	Salário Base	A R V	Salário	Hora Normal	Adic. Not	Hora Extra 50%	Hora Extra 100%	Dia	Dobra	Intra-jornada
Vigilante	R$ 855,01	R$ 256,50	R$ 1.111,51	R$ 5,05	R$ 1,01	R$ 7,58	R$ 10,10	R$ 37,05	R$ 145,44	R$ 113,70
Vigilante Ambiental	R$ 1.068,76	R$ 320,63	R$ 1.389,39	R$ 6,32	R$ 1,26	R$ 9,47	R$ 12,63	R$ 46,31	R$ 181,87	R$ 142,05
Agente de Portaria	R$ 1.086,55	R$ 325,97	R$ 1.412,52	R$ 6,42	R$ 1,28	R$ 9,63	R$ 12,84	R$ 47,08	R$ 184,89	R$ 144,45
Segurança Pessoal	R$ 1.111,51	R$ 333,45	R$ 1.444,96	R$ 6,57	R$ 1,31	R$ 9,85	R$ 13,14	R$ 48,16	R$ 189,22	R$ 147,75
Inspetor "A"	R$ 1.469,19	R$ 440,76	R$ 1.909,95	R$ 8,68	R$ 1,74	R$ 13,02	R$ 17,36	R$ 63,66	R$ 249,98	R$ 195,30
Inspetor "B"	R$ 1.257,89	R$ 337,37	R$ 1.635,26	R$ 7,43	R$ 1,49	R$ 11,15	R$ 14,87	R$ 54,51	R$ 214,13	R$ 167,25
Inspetor Ambiental	R$ 1.836,47	R$ 550,94	R$ 2.387,41	R$ 10,85	R$ 2,17	R$ 16,28	R$ 21,70	R$ 79,58	R$ 312,48	R$ 244,20
Armeiro	R$ 1.469,65	R$ 440,90	R$ 1.910,55	R$ 8,68	R$ 1,74	R$ 13,03	R$ 17,37	R$ 63,68	R$ 250,13	R$ 195,45
Supervisor "A"	R$ 1.686,22	R$ 505,87	R$ 2.192,09	R$ 9,96	R$ 1,99	R$ 14,95	R$ 19,93	R$ 73,07	R$ 286,99	R$ 224,25
Supervisor "B"	R$ 1.532,09	R$ 459,63	R$ 1.991,72	R$ 9,05	R$ 1,81	R$ 13,58	R$ 18,11	R$ 66,40	R$ 260,78	R$ 203,70
Supervisor Ambiental	R$ 2.109,45	R$ 632,84	R$ 2.742,29	R$ 12,46	R$ 2,49	R$ 18,70	R$ 24,93	R$ 91,41	R$ 358,99	R$ 280,50
Guarda de Cobertura	R$ 1.347,51	R$ 404,25	R$ 1.751,76	R$ 7,96	R$ 1,59	R$ 11,94	R$ 15,93	R$ 58,39	R$ 229,39	R$ 179,10
Fiel	R$ 1.886,24	R$ 565,87	R$ 2.452,11	R$ 11,15	R$ 2,23	R$ 16,72	R$ 22,29	R$ 81,74	R$ 320,98	R$ 250,80
Mot. De Trans. De Valores	R$ 1.560,82	R$ 468,25	R$ 2.029,07	R$ 9,22	R$ 1,84	R$ 13,83	R$ 18,45	R$ 67,64	R$ 265,68	R$ 207,45
Vigilante de Escolta	R$ 1.347,51	R$ 404,25	R$ 1.751,76	R$ 7,96	R$ 1,59	R$ 11,94	R$ 15,93	R$ 58,39	R$ 229,39	R$ 179,10
Atendente de Alarme Monitorado	R$ 931,35	R$ 279,41	R$ 1.210,76	R$ 5,50	R$ 1,10	R$ 8,26	R$ 11,01	R$ 40,36	R$ 158,54	R$ 123,90
Operador de Alarme Monitorado	R$ 931,35	R$ 279,41	R$ 1.210,76	R$ 5,50	R$ 1,10	R$ 8,26	R$ 11,01	R$ 40,36	R$ 158,54	R$ 123,90

SINDICATO DOS VIGILANTES DO MARANHÃO / SINDVIG-MA
CONVENÇÃO DE 1° DE MAIO DE 2014 A 31 DE JANEIRO DE 2015

Reajuste Salarial: 6,44% (R$ 51,73) – Vigilante
Reajuste Tíquete: 12,38% (R$ 11,80) / 15P: R$ 177,00
Adicional noturno: 22:00hs às 05:00hs=08:00hs / 15P: R$ 121,20 / 16P: R$ 129,28 - Intrajornada 1h: R$ 7,58 / 15P: R$ 113,70 / 16P: R$ 121,28
Mensalidade Sindical 2% = R$ 17,10 / Taxa Confederativa 1% = R$ 8,55

De acordo com a Portaria Interministerial MPS/MF nº 19, de 10/01/2014, valor do salário-família será de R$ 35,00, por filho de até 14 anos incompletos ou inválido, para quem ganhar até R$ 682,50. Já para o trabalhador que receber de R$ 682,51 até R$ 1.025,81, o valor do salário-família por filho de até 14 anos de idade ou inválido de qualquer idade será de R$ 24,66.

NÃO SINDICALIZADO PERDE DIREITO A CCT

Juiz diz que não é justo ser beneficiado quem não concorda em contribuir para a entidade

O juiz da 30 Vara do Trabalho de São Paulo, Eduardo Rockenbach Pires, detrminou que Nelson Guilherme da Silveira Filho, vigilante da Fortin Segurança Patrimonial, fosse excluídos dos benefícios estabelecidos pela Concenção Coletiva do Trabalho (CCT), como adicional noturno, cesta básica, adicional de monitoramento.

Tudo começou quando o vigilante foi seduzido pelo discurso patronal de se opor ao desconto da Contribuição Assistencial estipulada pela assembleia geral da categoria.

Posteriormente, Nelson Guilherme foi demitido e abriu processo contra a empresa alegando diferenças salariais e outras vantagens conquistadas pelo Sindicato local. Na constestação, o patrão alegou que o empregado não quis estar representado pelo sindicato, juntando como prova cópia de sua carta de oposição à Contribuição.

Na decisão sobre o processo, o juiz Rockenbach acatou o pedido de devolução dos descontos relativos a contribuição confederativa e assistencial. Negou, no entanto, o reembolso da contribuição sindical, que tem caráter tributário.

O magistrado reconhece que a contribuição assistencial tem caráter negocial, sendo estabelecida no período das negociações coletivas.

Quanto ao pedido dos benefícios da Convenção Coletiva, Rockenbach Pires diz, em sua decisão, que o vigilante deixa de ter direito "já que o autor [da ação judicial] não concorda em contribuir com o sindicato, é justo que também não aufira as vantagens negociadas por este a favor da categoria profissional".

O secretário do SINDVIG-MA, Sílvio Carvalho, diz que que a decisão traz importante lição para os trabalhadores. "É preciso que estejamos vigilantes aos lobos vestidos de cordeiros, isto é, aqueles que parecem defender os trabalhadores, mas que querem o enfraquecimento de suas trincheiras de luta, que são os sindicatos", conclui.

BARBEARIA E ASSESSORIA GANHAM SEDE PRÓPRIA

O **SINVIG-MA** deu mais um passo para o bom atendimento aos seus associados. A diretoria inaugurou, recentemente, um espaço próprio para barbearia e a assessoria jurídica da entidade. Há muito, os associados sonhavam com isso, afinal são dois serviços bastante procurados.

"É um local novo, com condições de higiene e conforto excelentes. É mais um compromisso firmado por nossa chapa com os vigilantes", enfatiza o presidente Benedito Raposo. "Lá o sindicalizado fará barba, cabelo e bigode e ainda terá os advogados ao lado", brinca o sindicalista.

A localização é excelente. Fica na Rua dos Afogados, n. 843, em frente à sede administraiva. A barbearia funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h ás 18h. Já o setor jurídico atende às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 18h. Nos dois casos serviços o atendimento é por ordem de chegada.

Bom proveito, companheiros!



Fachada do prédio onde funcionam os serviços de barberia e atendimento jurídico: atendimento a uma antiga reivindicação da categoria

REGIONAIS DE VIANA E BARRA DO CORDA TAMBÉM INAUGURAM BARBEARIAS

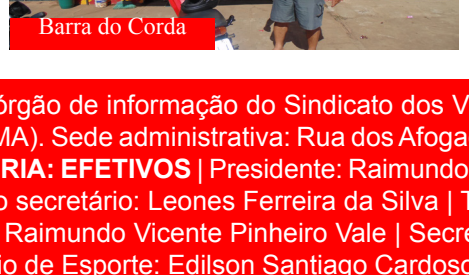
Os vigilantes associados ao **SINDVIG-MA** dos municípios vizinhos a Viana e a Barra do Corda também terão acesso ao serviço de barbearia. As delegacias regionais dessas duas cidades inauguraram suas barbearias. Em Viana, sob o comando de Valdinê, serão atendidos associados daquela cidade, Matinha, Penalva, São Bento e outros muncípios da região.

Já em Barra do Corda, representados por Clóvis Milhomem, os sócios do próprio município e de Grajaú e outros vizinhos serão atendidos ali.

Segundo Benedito Raposo esse é um um dos caminhos de regionalização do **SINDVIG-MA**. "Em breve, estaremos em todos os municípios onde houver associados", conclui.



Viana



Barra do Corda



SOLIDARIEDADE

O **SINDVIG-MA** desenvolveu mais uma campanha de solidariedade. Desta vez, a diretoria prestou apoio ao vigilante Samuel, da empresa Cefro, que foi atingido por um tiro enquanto trabalhava em uma escola municipal de São José de Ribamar. Os diretores acompanharam o companheiro no hospitaç e realizaram um jogo beneficente, com a arrecadação de alimentos não perecíveis.



Vigilantes cruzaram os braços em Pedrinhas

SINDICATO LIDERA PROTESTO PARA COBRAR MELHORIAS PARA VIGILANTES DE PRESÍDIOS

Os vigilantes da Atlântica Segurança que trabalham no Complexo Penitenciário de Pedrinhas realizaram, entre a noite do dia 16 e a do dia 17, uma paralisação de advertência. Liderados pelo **SINDVIG-MA**, os trabalhadores conseguiram algumas melhorias imediatas e outras que poderão advir de outras negociações.

Em fevereiro, o **SINDVIG-MA** se reuniu com o então secretário de Justiça e Administração Penitenciária (Sejap), Sebastião Uchôa, e apresentaram as reclamações dos trabalhadores. Segundo o presidente Benedito Raposo, o secretário se comprometeu em realizar uma reunião com o sindicato e a empresa prestadora de serviço, mas não fez. Devido a falta de diálogo, o Sindicato ofereceu denúncia ao Ministério Público Federal (MPF) contra a empresa prestadora de serviços e a Sejap.

Nem Sejap nem Atlântica vinham oferecendo condições dignas de trabalho e os vigilantes executam funções de agentes penitenciários, sem receberem equipamentos de proteção individual (EPI) adequados (coletes a prova de bala, por exemplo), treinamento ou gratificação de periculosidade de 30%. Os trabalhadores utilizam os mesmos ônibus dos presos, as guaritas estão sem abrigo de sol ou chuva.

No dia 17, o SINDVIG-MA, a Sejap e a Atlântica se reuniram. Ficou acertado que a Atlântica continuará a oferecer o vale-transporte, mas a Sejap fará o transporte até o local de trabalho a partir de duas bases fixas; os vigilantes receberão treinamento específico; a Sejap fará a reforma de guaritas nas questões apontadas por uma comissão; rádios HT serão fornecidos pela Sejap e os vigilantes deixarão de fazer tarefas próprias do agentes penintenciários. Quanto à gratificação de 30% a Atlântica e disseram não haver condições de atender, mas que o tíquete-alimentação continuará a ser oferecido, mesmo a Sejap fornecendo alimentação *in natura*.

Ficaram marcadas novas rodadas de negociação.



EXPEDIENTE

"JORNAL DO VIGILANTE" é o órgão de informação do Sindicato dos Vigilantes e Empregados em Empresas de Segurança, Vigilância e Transporte de Valores do Maranhão (SINDVIG-MA). Sede administrativa: Rua dos Afogados, 846, Centro - São Luís - MA - Telefones: (98) 3221-0758 / 9912-1027 / E-mail: sindvig@yahoo.com.br - **DIRETORIA: EFETIVOS** | Presidente: Raimundo Benedito Raposo Sousa | Vice-presidente: Daniel Pavão Rocha | Secretário-geral: Silvio Roberto Carvalho | Primeiro secretário: Leones Ferreira da Silva | Tesoureiro: Manoel Gonçalo Almeida Santos | Primeiro Tesoureiro: Moacy Castro Diniz | Secretário de Patrimônio: Raimundo Vicente Pinheiro Vale | Secretário de Assistência: Rosinalva Gonçalves Cunha | Secretário de Comunicação: Dionilson R. de Freitas | Secretário de Esporte: Edilson Santiago Cardoso | Secretário de Formação Sindical: Rubdennego Washington Barbosa Madeira | **SUPLENTES** | Primeiro Suplente: José Antônio Gomes | Segundo Suplente: Ednor Teixeira Ferreira Filho | Terceiro Suplente: Benedito Diniz Filho | Quarto Suplente: João Batista Soares Carvalho | Quinto Suplente: Carlos Tomaz de Aquino Brandao (Codó) | **CONSELHO FISCAL: TITULAR** | Titular do Conselho Fiscal: José Luiz de Miranda | Titular do Conselho Fiscal: Leocádio Santos | Titular do Conselho Fiscal: Raimundo Rosa Barros | **SUPLENTE** | Suplente do Conselho Fiscal: Jose Antonio Pereira da Silva | Suplente do Conselho Fiscal: Wanderley Pereira Santos | Suplente do Conselho Fiscal: Raimundo Nonato Dias | **DELEGADO REPRESENTANTE: TITULAR** | Delegado Representante: Cloves Milhomem Sampaio (Barra do Corda) | Delegado Representante: Valdinê Santos Andrade (Viana) | SUPLENTE | Suplente Delegado Representante: Carlos Alberto Alves Dias (Pinheiro) | Suplente Delegado Representante: Cleia Queiroz Viana Aranha (Bacabal) | **ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO:** Ribamar Praseres - DRT-1172-MA Cel.: (98) 8164-8041 (Tim) / 8771-6788 (Oi)